

6. DESCRIÇÃO

A Política de Mudanças Climáticas do Einstein estabelece o marco geral para a integração da agenda de clima e saúde à estratégia, à governança e às operações da organização. Seu objetivo é orientar decisões e práticas que reduzam riscos climáticos, fortaleçam a resiliência dos serviços de saúde e contribuam para a transição para um modelo de desenvolvimento de baixo carbono, alinhado às metas institucionais para 2030 e 2050 e às agendas nacional e global de clima e saúde.

O Einstein compromete-se com as seguintes frentes de atuação:

6.1 Transição Energética e Eficiência Operacional

- Transição para uma matriz energética limpa e renovável, com foco na redução contínua e progressiva de suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), priorizando a eliminação e a redução na fonte, antes da compensação de emissões residuais.
- Redução do consumo de energia, água e demais recursos naturais por meio de projetos de construção verde, reformas e melhoria contínua no ciclo de vida das operações;
- Desenvolvimento progressivo de indicadores de intensidade energética por tipo e complexidade de serviço, como referência aspiracional para orientar decisões de investimento em eficiência e comparabilidade entre unidades;
- Substituição gradativa de insumos de alto impacto climático na assistência à saúde, como óxido nitroso, sevoflurano e R404A.

6.2 Gestão da Cadeia de Suprimentos e Compras Sustentáveis

- Mapeamento e ações para redução das emissões de Escopo 3, com foco em categorias materiais e fornecedores relevantes, dando preferência à aquisição de produtos, serviços e insumos de baixo carbono;
- Criação e manutenção de programa de incentivo a fornecedores baseado em critérios ambientais e de desempenho climático;
- Avaliação de riscos climáticos na homologação e renovação de contratos com fornecedores estratégicos.

6.3 Adaptação Climática, Resiliência e Continuidade do Cuidado

- Mapeamento e monitoramento sistemático de riscos climáticos atuais e futuros, considerando diferentes cenários e evidências técnico-científicas para subsidiar decisões estratégicas, táticas e operacionais;
- Integração de critérios de adaptação e resiliência climática nos processos de expansão, infraestrutura, investimentos e continuidade das operações de serviços de saúde;
- Manutenção e fortalecimento de planos de contingência, preparação e resposta a eventos climáticos extremos, incluindo protocolos operacionais e assistenciais voltados à continuidade do cuidado;

- Fortalecimento da capacidade de resposta aos impactos das mudanças climáticas sobre a saúde, com atenção especial às populações mais vulneráveis;
- Promoção da segurança e proteção de pacientes, colaboradores e comunidades, assegurando maior resiliência diante de eventos climáticos e emergências em saúde.

6.4 Mensuração, Reporte e Comunicação

- Publicação anual de relatório de sustentabilidade e inventário de emissões de GEE com verificação de terceira parte, utilizando o GHG Protocol ou outra plataforma reconhecida;
- Publicação desta Política e do Plano de Descarbonização do Einstein, comunicando às partes interessadas os principais direcionadores, linhas de atuação, metas e resultados;
- Integração da variável emissões de GEE nos processos decisórios e de investimento, considerando riscos, oportunidades e custos de carbono, com inclusão de metas de descarbonização no BSC de lideranças;
- Desenvolvimento de metodologia de mensuração de intensidade de uso de dados climáticos por tipo de serviço prestado, como referência para benchmarking interno e externo;
- Consolidação e narrativa estratégica dos dados de sustentabilidade, garantindo consistência, comparabilidade e alinhamento à diretriz estratégica do Einstein.

6.5 Conhecimento, Pesquisa, Educação e Engajamento

- Promoção da capacitação contínua de colaboradores e lideranças sobre mudanças climáticas, sustentabilidade e seus impactos na saúde;
- Estímulo ao engajamento de comunidades e à participação ativa em fóruns, redes e iniciativas nacionais e internacionais relacionadas à agenda de clima e saúde;
- Fomento à pesquisa, inovação e cooperação técnica voltadas à interface entre clima, saúde, território e equidade;
- Incentivo ao desenvolvimento de soluções, evidências e práticas aplicáveis ao fortalecimento dos sistemas de saúde mais tornando os sustentáveis e preparados para os impactos das mudanças climáticas.
- Participação ativa em fóruns, comitês e programas nacionais e internacionais sobre mudanças climáticas e saúde, com atuação em projetos de pesquisa voltados para clima e saúde;
- Inclusão do tema de mudanças climáticas em comitê interno da alta liderança, para acompanhamento das ações, análise de riscos mapeados e avaliação dos avanços obtidos;
- Educação e engajamento de colaboradores e comunidades, incentivando a redução ou eliminação de produtos de uso único, aumento do reuso, reaproveitamento e economia circular;

- Disponibilização de produtos e serviços com baixa pegada de carbono, incluindo a neutralização da pegada de carbono aos pacientes;
- Criação e manutenção de programa de incentivo ao consumo de alimentos naturais, envolvendo a valorização da agricultura regenerativa e regional.

As regras constantes nesta Política são detalhadas nos Manuais de Boas Práticas, nos Planos de Trabalho e nos Procedimentos Operacionais.